

Cayutue, 27-X-1927.

Senhor dr. Adolfo Lutz  
Rio de Janeiro  
Manguinhos

Meu prezado senhor dr. Lutz!

Como passam o Sr., o Sr. seu filho e a senhorita sua filha? Pelo gentil envio do penúltimo trabalho sobre anfíbios já lhe escrevi. Agora chega a minhas mãos seu trabalho “Notas sobre os *batrachios* da Venezuela e da Ilha de Trinidad” com o fasc. I, tomo XX. Muito lhe agradeço por isto, ficando admirado como o Sr. se enfrontou nessa área. Como lhe escrevi, não recebo mais há anos as *Memórias*. Sinto falta particularmente dos trabalhos parasitológicos (como o trabalho sobre *Echinorhynchus* de Travassos).

Acho que já lhe escrevi sobre o fato de nossa propriedade se achar bem situada, e sobre o fato de a guerra ter devorado toda a minha herança paterna;<sup>1</sup> assim, organizamos agora um serviço de hospedagem. 15 leitos estão à disposição dos turistas.

Espero receber em breve nem que seja um cartão postal do Sr. participando estarem todos bem dispostos.

Com aperfeiçoadas saudações para o Sr. e seus filhos,  
seu dedicado,

K. Wolffhügel.

A monografia sobre aristoloquias brasileiras agradou-me, algumas flores têm mesmo pontas enormes. De onde procede Hochne? Ele é brasileiro?

---

<sup>1</sup> A expressão utilizada pelo autor pode significar não apenas “herança paterna”, mas também “as economias que possuía”. [N.T.]